

## AUDIÊNCIA PÚBLICA – REGULAMENTAÇÃO DA LEI 8.049 - POLÍTICA DE APOIO À AGRICULTURA URBANA

Ao quarto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às dezessete horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Petrópolis, situada na Rua Visconde de Mauá, número oitenta e nove, no Centro de Petrópolis, o vereador Maurinho Branco cumprimentou os presentes e deu início a referida Audiência Pública, fazendo o seguinte pronunciamento: “Essa Casa Legislativa abre suas portas para tratar da regulamentação da Lei 8049/2018, que dispõe sobre a política de apoio à Agricultura Urbana e Periurbana em Petrópolis”. Iniciou oficialmente a referida audiência apresentando os convidados e vereadores, presentes de forma online e presencial. Foram convidados para compor a mesa o vereador Yuri Moura, Presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Direitos Humanos (CEADH), que presidiu a audiência juntamente com o vereador Maurinho Branco, Thúlio Benvenuti, do gabinete do vereador Yuri Moura, Guilherme Ferreira Alves, chefe de gabinete do vereador Maurinho Branco, a Sr. Lúcia Helena de Almeida, representante da FIOCRUZ, o Sr. José Maurício Soares, diretor de Agricultura, a Dr. Flávia Valadares, do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, o Sr. Edmardo de Oliveira Campbell, secretário de Meio Ambiente e o Sr. Marcelo Luiz Soares, secretário de Desenvolvimento Econômico. De forma online, estavam presentes a Sra. Talita Berti, presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e o Sr. Alex Corrêa, representante da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca, que tem à frente o secretário Júlio Carolino. Dando início, o vereador Maurinho Branco informou que a referida Audiência Pública se encontrava em conformidade com o edital nº 42/2021 e que foram feitas duas inserções no Diário Oficial, sendo também o encontro divulgado nos meios de comunicação. Dando continuidade, disse que a referida audiência tem como objetivo abordar a Lei 8.049 de cinco de novembro de dois mil e vinte, de sua autoria e, também, de iniciativa do vereador Yuri Moura, que tem por objetivo criar a Agricultura Urbana e Periurbana em Petrópolis, integrada à política urbana de segurança alimentar e nutricional da população em bases sustentáveis. Definiu a Agricultura Urbana como um conceito multidimensional, que inclui a produção, a transformação e a prestação de serviços de forma segura, para gerar produtos agrícolas, cultivos advindos do agro extrativismo e pecuários, voltados para o alto consumo, trocas e doações ou comercialização. Continua, afirmando que também supõe o aproveitamento de forma eficiente e sustentável dos recursos e insumos locais como solo, água etc., e que a Agricultura Urbana possui múltiplas funções, por isso, vem sendo desenvolvida por



grande número de governos e organizações da Sociedade Civil como forma de combate à pobreza, insegurança alimentar e degradação ambiental, sendo também complementar à produção rural nos aspectos de alto consumo, comercialização e abastecimento, além de poder configurar-se como um importante instrumento de complemento de renda para as famílias. O vereador lembrou que, em 2020 (dois mil e vinte) foi sancionada Lei nº 8049, de sua autoria, que institui a política municipal de apoio à Agricultura Urbana e Periurbana na cidade de Petrópolis, e definiu diretrizes e objetivos dessa política a nível municipal. Destacou que, no entanto, alguns pontos dependem de regulamentação. Agradeceu aos participantes do grupo de trabalho que estava responsável por buscar os avanços necessário à conscientização e à concretização da referida lei para o município, também agradeceu o apoio e parceria do vereador e amigo Yuri Moura e do seu gabinete no desenvolvimento do trabalho. O vereador afirmou acreditar que o propósito da reunião está firmado na disposição de reunir os atores necessários para o andamento do processo de efetivação dessa política pública, onde são incluídas as autoridades técnicas, a sociedade civil organizada e lideranças comunitárias fundamentais para a concretização das ações propostas, além da divulgação do tema e de sua importância ao tocar experiências e delinear os cenários e os atores diários a curto e médio prazo, junto ao poder público municipal, buscando eventuais parcerias a nível estadual e federal. Destacou alguns objetivos: conscientizar os cidadãos em torno dos benefícios da Agricultura Urbana para a sociedade civil e poder público; combater a insegurança alimentar e fomentar a qualidade nutricional alimentar populacional; fortalecer a cadeia produtiva e promover ações específicas para a produção, comercialização e consumo, incluindo a aquisição dos produtos por parte do poder público; desenvolver a capacidade técnica e de gestão dos agricultores urbanos e periurbanos e identificar potenciais espaços públicos não utilizados e sub utilizados que podem ser destinados à produção agrícola urbana; identificar as áreas de atuação e contribuição de cada pasta: Assistência Social, Saúde, Educação, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis, dentre outras; os programas de ordens comunitárias escolares, implementado banco de mudas e sementes de forma mais abrangente, núcleos de técnicos de compostagem; necessidade da criação do Conselho Municipal específico para a criação de um centro específico para a Política Municipal de Agricultura Urbana e Periurbana e o desenvolvimento do plano municipal de apoio à Agricultura Urbana e Periurbana. O vereador Maurinho Branco agradeceu a todos e, em especial, ao seu coordenador de gabinete, Guilherme Ferreira Alves, e destacou que ele é produtor rural e grande apaixonado por tudo que envolve agricultura e trouxe ao seu mandato tema tão



importante e tem se dedicado incansavelmente para a implementação das ações que foram trazidas para a Audiência Pública. O vereador Maurinho Branco pediu para quebrar o protocolo e convidou para compor a mesa o Sr. Amilton, presidente da Associação de Moradores do Madame Machado. Passou a palavra para o vereador Yuri Moura e pediu para que ele fizesse suas considerações. Com a palavra, o vereador Yuri Moura agradeceu ao vereador Maurinho Branco e o parabenizou. Afirmou ser este um Projeto de Lei que dialoga com uma cidade sustentável em segurança alimentar e nutricional e que, principalmente, traz ideias que infelizmente, para o senso comum da política parecem inacessível ou impossíveis. Afirmou que tem a percepção de que a proposta das hortas urbanas é real e mais importante do que muitas pessoas possam imaginar. Destacou a ótima parceria com o vereador Maurinho Branco na campanha do Agosto Dourado, ressaltou o trabalho conjunto e a produção de um grande calendário de ações e, agora, trabalho conjunto para avançar com a Lei da Agricultura Urbana na cidade de Petrópolis. Prosseguindo, o vereador Yuri Moura agradeceu à mesa e ao trabalho do grupo de trabalho. Ressaltou que, na condição de presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Direitos Humanos, lembrou da importância do referido projeto no combate à insegurança alimentar e nutricional, cada vez mais evidente no processo de pós pandemia. Afirmou que, com o avançar da vacinação e com a mudança das formas de relação e de vida cotidiana se evidencia que as formas alternativas de combate à fome tradicionais não dão mais conta. Explicou que é necessário a manutenção das campanhas de arrecadação, mas que se possa construir cada vez mais políticas públicas de transferência de renda e segurança alimentar. O vereador Yuri Moura citou alguns exemplos dos trabalhos desenvolvidos por ele, como o Petrópolis sem fome, uma rede que conta com o apoio de várias instituições e que atendeu mais de 500 (quinhentas) famílias, também lembrou da indicação legislativa que, por meio uma emenda parlamentar do deputado federal Marcelo Freixo, criou o projeto do banco de alimentos, onde também contou com a ação da Sra. Rosane Borsato, presidenta da Secretaria de Assistência Social de Petrópolis, e, ainda o cartão imperial, juntamente com a atuação do Conselho de Segurança Alimentar e do Centro de Defesa dos Direitos Humanos. Afirmou ser necessário sair do pensamento de velhas alternativas para novos problemas, pois a fome sempre existiu e lembrou que a mesma, infelizmente, está voltando de uma maneira muito forte e que é necessário ser criativo. Disse compreender que a Agricultura Urbana é mais ampla, mas que em seu lugar de presidente da Comissão de Direitos Humanos, reivindica a oportunidade, de maneira autogestionável dos bairros e localidades, trazer o debate da Agricultura Urbana como forma de garantia de segurança alimentar e nutricional e, principalmente,



envolvendo equipamentos que já estão nestes territórios, como os CRAS, as escolas, que considerou ter um papel importantíssimo, de maneira que todo o poder público, junto à sociedade civil, crie a infraestrutura e a logística necessária para que isso aconteça. Continuando, o vereador Yuri Moura disse ainda que avaliou os encaminhamentos que o grupo de trabalho fez, e foi construído por todos, e diante disso, falou que acredita que o caminho é esse. Citou a realização do Censo como necessária para entender quem são os agricultores urbanos, ressaltou que sabe que sabe que o grupo de trabalho já possui este mapeamento. Desejou trazer mais pessoas da sociedade para essas iniciativas, reconhecendo-as e fortalecendo-as. Destacou também a necessidade de consolidação de um Centro de Apoio. Dando continuidade a sua fala, o vereador Yuri Moura propôs ao vereador Maurinho Branco que ambos conseguissem que fosse incluído isso na Lei Orçamentária Anual, com a criação de uma previsão orçamentária para isso, aproveitando a segunda rodada de emendas, que se darão no Congresso Nacional, para que possam articular, juntos de Deputados Federais, a possibilidade de no orçamento municipal e com uma emenda de recurso federal, prever para o próximo ano a possibilidade de criação do Centro de Apoio e, junto disso, discutir a questão do banco de mudas de sementes e todas as outras propostas que estão incluídas do trabalho do Grupo de trabalho. O vereador Yuri Moura reforçou a importância do projeto para o seu Mandato Popular e parabenizou novamente o vereador Maurinho branco por ter iniciado e conduzido muito bem todo o processo, que contou com várias representações da sociedade civil. Disse também que para ele, o objetivo da referida audiência é definir encaminhamentos bem sólidos para que o processo de fato aconteça. Colocou-se à disposição, agradeceu novamente e desejou um bom debate a todos eles.

Com a palavra, o vereador Maurinho Branco comunicou que a audiência, transmitida pela TV Câmara, é registrada em ata a ser publicada no site da Câmara de Vereadores. Convidou a Sra. Lucia Helena de Almeida, representante do Fórum de Itaboraí, para fazer uso da palavra. Antes da Sra. Lucia dar início, o vereador Maurinho Branco relembrou a fala anterior do vereador Yuri Moura e mencionou que na última quarta-feira esteve em Brasília e protocolou a emenda no gabinete do deputado federal Christino Áureo, ligado à Agricultura no Estado do Rio de Janeiro. Afirmou que emenda foi recebida e protocolada e disse acreditar que isso significaria coisas boas para a cidade. Com a palavra, a Sra. Lucia desejou boa noite a todos e disse ter recebido com bastante alegria o convite para participar da audiência pública. Disse ver com bastante satisfação a existência de uma Lei de Agricultura Urbana em Petrópolis e afirmou que se mobilizou dentro do que foi possível, junto com o grupo de trabalho, para que chegassem ao presente

dia. Disse estar representando o Dr. Félix Rosemberg, diretor do Fórum Itaboraí, unidade da FIOCRUZ em Petrópolis. Mencionou que o Fórum Itaboraí, completa dez anos neste mês de outubro e tem como missão gerar, disseminar e implementar conhecimentos que permitam atuar em nível de determinação das desigualdades sociais e econômicas, sobre as iniquidades no acesso à Saúde. Disse também que, neste sentido, o Fórum considera que a Agricultura Urbana e Periurbana em Petrópolis deva estar orientada para a promoção da soberania alimentar e nutricional, assim como para a promoção da justiça social, ambiental e solidariedade, a economia justa, solidária e familiar e a participação e autonomia das agricultoras e agricultores urbanos da comunidade em geral nos processos de decisão relacionados à Agricultura Urbana. Mencionou que, dos dezessete objetivos para o desenvolvimento sustentável da ONU, a Agricultura Urbana se relaciona de forma direta com os objetivos de erradicação da pobreza, fome zero, agricultura sustentável, saúde e bem-estar, água potável e saneamento, trabalho decente e crescimento econômico, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis e vida terrestre. A Sra. Lucia continuou, dizendo que a Lei 8409 é, portanto, uma importante contribuição para o alcance destes objetivos na cidade de Petrópolis. Acrescentou que, em 2017, o Fórum Itaboraí atuou em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, em territórios onde existiam equipes do Programa Saúde da Família e relatou que foi marcante a questão da insegurança alimentar e nutricional em diversas comunidades. Mencionou que, em 2019, quando atuaram no campo de Direito à cidade, a partir de um projeto CNPQ, algumas comunidades (Comunidade do Alemão, Pedras Brancas, Meio da Serra, Glória e Posse) consideraram que a Agricultura Urbana era uma estratégia de enfrentamento da insegurança alimentar, o que foi consonante com o pensamento da Fiocruz acerca da Agricultura Urbana como tecnologia social para o desenvolvimento. Destacou que tiveram este projeto interrompido pela pandemia, mas tentaram manter, por meio de redes sociais, o incentivo à Agricultura Urbana e afins nestas localidades. Ressaltou que o Fórum tem o pensamento de que não existe cidade sem agricultura e não existe agricultura sem cidade, assim como consideram que a agroecologia deva ser o principal fundamento da Agricultura Urbana e Periurbana, pois respeita a biodiversidade, o conhecimento tradicional e popular, a natureza, as pessoas mais velhas e mulheres e a diversidade de pensamento. Disse também que consideram o acesso à alimentação saudável é um direito de todos e principal fonte de segurança alimentar para as populações em risco, assim como garantia de autonomia para as comunidades. A Sra, Lucia encerrou sua fala e agradeceu novamente. O vereador Maurinho Branco passou a palavra ao Sr. Nilo Felix, subsecretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, e o convidou a

visitar a cidade de Petrópolis. Com a palavra, o Sr, Nilo Felix, representando o Secretário de Estado de Agricultura, Marcelo Queiroz, saudou a todos os vereadores presentes e justificou a ausência do Sr. Marcelo, que não pôde participar. Parabenizou o trabalho do vereador Maurinho Branco e os avanços no Turismo, em relação a questão das charretes elétricas e disse que Petrópolis terá o mesmo sucesso no desenvolvimento da Agricultura Urbana. O vereador Maurinho Branco passou a palavra para o Sr. Marcelo Valverde, presidente do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária e concedeu a condução da audiência ao vereador Yuri Moura, que também presidia a referida audiência. O vereador Yuri Moura convidou, para fazer uso da palavra, o professor José Luiz, secretário de Educação. Enquanto o professor Zé Luiz acessava o Plenário Virtual, o vereador Yuri Moura passou a palavra ao secretário de Meio Ambiente, Sr. Edmardo Campbell. Com a palavra, o Sr. Edmardo saudou a todos e mencionou alguns projetos desenvolvidos no governo do prefeito interino Hingo Hammes, que estão sendo realizados em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente. Disse que tais projetos contribuirão diretamente com as hortas comunitárias, urbanas e nas escolas. Mencionou que as hortas urbanas têm relação direta com uma melhora da qualidade de vidas nas cidades, através da sustentabilidade. Falou também sobre a importância do contato com os produtores rurais, sindicatos, associações e cooperativas, sugerindo convidá-los a participarem dos eventos relacionados às hortas públicas nas escolas. Disse também ser necessário valorizar o produtor rural e mostrar o quanto a Agricultura é importante para a cidade, para que assim se evite o êxodo rural. Se colocou à disposição, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, para contribuir com o projeto. O vereador Yuri agradeceu a participação do Sr. Edmardo, o parabenizou e disse ter acompanhado, através da imprensa, as suas ações junto ao prefeito, especialmente em relação as fossas sépticas, que foi referência para outros municípios. O vereador Yuri passou a palavra a representante da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca do município de Maricá, o servidor Alex Correia, representando o secretário Júlio Carolino. Com a palavra, o sr. Alex destacou a produção ecológica do Município de Maricá e mencionou as praças e a feira agroecológicas realizadas no município, que contou com a participação dos pequenos produtores municipais. Disse também que o governo tem focado no auxílio aos munícipes que têm vontade de criar hortas em casa ou dentro de condomínios e se disponibilizou, em nome da Secretaria Municipal, ao dialogar e trocar informações que possam ajudar o projeto. Com a palavra, o diretor de Agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o Sr. José Maurício Soares, saudou a todos e agradeceu aos presidentes da sessão pelo convite e por fazer parte do grupo de trabalho, destacando

ser um tema de extrema relevância. Solicitou que fosse registrado que estava ali representando o prefeito interino Hingo Hammes e informou que foi iniciada uma nova etapa, com a limpeza do terreno e preparo das hortas comunitárias no Bairro da Glória, disse também ter sido um pedido da comunidade ao prefeito Hingo Hammes. A respeito da Lei da Agricultura Urbana e Periurbana. Disse também que, segundo dados da presidente do Conselho de Segurança Alimentar, Sra. Talita, há, aproximadamente, 2.500 (duas mil e quinhentas) famílias petropolitanas em situação de vulnerabilidade, acrescentou que isso é um dado muito preocupante e que, a partir disto, o Departamento de Agricultura vem se alinhando com a Secretaria de Assistência Social, em especial com a Sra. Rosane Borsato. Disse que a lei norteia este trabalho e frisou ser importante que ela seja regulamentada e que a questão das verbas seja alinhada. Sugeriu a criação de um banco de alimentos, para além do banco de sementes, assim como alimentos minimamente processados, para que se possa contribuir no combate à fome. Parabenizou o vereador Maurinho Branco e o vereador Yuri Moura e agradeceu a oportunidade de participar do grupo de trabalho. O vereador Yuri Moura agradeceu ao Sr. José Maurício pelo trabalho, dedicação e por sua disponibilidade para dialogar de maneira didática. Parabenizou também o Sr. Maurício pelo trabalho na horta comunitária do Bairro da Glória. O vereador Yuri Moura disse também acreditar nessas iniciativas, pois ela marca uma forma de fazer política pública, colocando a administração pública num lugar mais participativo, em uma escala mais comunitária. Falou também que fica muito feliz de saber que em alguns meses se terá essa iniciativa consolidada. Mencionando a questão da soberania alimentar, ressaltou a importância da escola e da Educação neste tema, destacando que o grupo de trabalho se refere às hortas como hortas e pomares comunitários e pedagógicos, no sentido de a relação comunitária ser de ensino e aprendizagem. O vereador Yuri Moura convidou o professor José Luiz, secretário de Educação. Com a palavra, o professor José Luiz cumprimentou a todos que assistiam e aos vereadores. Disse ser um prazer estar presente em mais uma Audiência Pública, por se tratar de um espaço tão importante de debate sobre políticas públicas e especificamente por falar sobre segurança alimentar, hortas urbanas e a possível parceria com as escolas públicas. Ressaltou o que o vereador Yuri Moura havia falado, sobre o cunho pedagógico e a falou sobre a importância do ensino-aprendizagem no sentido de haver uma reaproximação da comunidade escolar com uma atividade que faz uma religação com a natureza, como é o caso da produção de alimentos. Expressou que, como secretário de Educação, vê o projeto com bons olhos e se colocou à disposição para dialogar com os vereadores, sobre como a Secretaria de Educação poderia contribuir com este projeto, de maneira a envolver as escolas e a

comunidade escolar, educandos, educandas, educadoras e educadores, que vivem o cotidiano escolar. Destacou novamente que a secretaria está aberta ao diálogo para pensar de que maneira a Educação, junto de toda a comunidade escolar, pode contribuir com o projeto, com o objetivo de garantir a segurança alimentar para as comunidades do entorno. Ressaltou que essa relação com a natureza se faz necessária de uma forma sustentável e saudável, sem o uso de agrotóxicos ou químicos que possam prejudicar a saúde. Saudou a realização do referido Projeto de Lei e reafirmou o desejo de participar de uma forma democrática para que o projeto seja implantado na cidade. Reiterou que podem contar com a equipe pedagógica da secretaria para contribuir com o projeto. Agradeceu e parabenizou os vereadores envolvidos na iniciativa, vereador Yuri Moura e vereador Maurinho Branco, e disse acreditar que o projeto terá um efeito significativo na merenda escola caso haja este alinhamento. Com a palavra, o vereador Yuri Moura agradeceu a fala do professor e secretário de Educação, Sr. José Luiz, e deixou um encaminhamento para que a Secretaria de Educação fizesse um inventário das unidades escolares que possuam algum tipo de espaço propício, para que se possa discutir no grupo de trabalho esses equipamentos como o uso potencial da comunidade para as hortas urbanas e ressaltou que certamente o secretário de Educação poderia ajudá-los nesse encaminhamento. Com a palavra, a Sra. Flávia Valadares, representante do Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH), cumprimentou a todos e todas, parabenizou a iniciativa e as reuniões do grupo de trabalho, que tiveram pessoas técnicas capacitadas que pensaram propostas a serem implementadas de maneira ampla, efetiva e que pudessem acolher e impactar as comunidades e a população mais vulnerável, que serão beneficiadas por essa regulamentação. Destacou ser de suma importância a discussão e promoção da soberania e segurança alimentares, visto que no início da pandemia o CDDH iniciou uma campanha de arrecadação e distribuição de alimentos, disse saber, no entanto, que isso não é a solução ideal e frisou a necessidade de políticas públicas que possam garantir o direito a uma alimentação segura a toda a população, sobretudo à população em vulnerabilidade, destacou, todavia, que essa ainda é uma realidade um pouco distante. Disse sentir esperança com a participação do governo, da casa legislativa e da sociedade civil para a aprovação desta Lei e que repassa para as pessoas da comunidade, que hoje vivem abaixo da linha da pobreza, a possibilidade de terem uma oportunidade de se alimentarem melhor. Falou também que o Centro de Defesa dos Direitos Humanos encontra-se à disposição para contribuir como for necessário e parabenizou mais uma vez a iniciativa. O vereador Yuri Moura agradeceu todas as contribuições e lutas do CDDH e ressaltou o presente momento de convergência, dado o diálogo aberto entre o prefeito, a



Câmara e a sociedade civil, dizendo que o verbo “esperançar” se mantém forte. Com a palavra, o secretário de Desenvolvimento, Sr. Marcelo Soares, agradeceu e parabenizou os vereadores Yuri Moura e Maurinho Branco pela iniciativa e disse ser o tema relevante, apaixonante e com muitos impactos positivos, destacando que vai muito além da produção de alimentos, mas também contempla pontos tais como o senso de pertencimento das pessoas envolvidas. Garantiu a participação ativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico em projetos que têm chances de serem muito bem-sucedidos se forem bem desenhados e sustentáveis. Citou como exemplo uma horta comunitária na Comunidade de Paraisópolis. O vereador Yuri Moura agradeceu ao Sr. Marcelo e passou a palavra ao Sr. Marcos, diretor da Associação dos Produtores Rurais do Vale das Videiras. O Sr. Marcos agradeceu os responsáveis pela iniciativa. Relatou as experiências que os produtores rurais tiveram no início da pandemia, dizendo que, por acompanharem as unidades escolares, presenciaram a realidade da insegurança alimentar, visto que muitas crianças vão para a escola não só para estudarem, mas também para se alimentarem. Destacou também a importância do contato da comunidade escolar com os produtores, por meio, por exemplo excursões nas áreas agrícolas. Parabenizou novamente os envolvidos e desejou que o projeto de Lei tenha sucesso. O vereador Yuri Moura agradeceu a fala do Sr. Marcelo e disse que ficou muito feliz ao visitar escolas, junto do secretário professor José Luiz, e se deparar com a Associação entregando alimentos frescos e em ótimo estado, destacou também o respeito e educação das pessoas que trabalham na logística e entrega para com toda a equipe escolar. Agradeceu e saudou, enquanto professor e presidente da Comissão, o esforço e trabalho de todos os agricultores, que entregam os alimentos em 187 (cento e oitenta e sete) unidades escolares. O vereador passou a palavra ao Sr. Amilton Oliveira, agricultor urbano. Com a palavra, o Sr. Amilton saudou a todos e disse ser um prazer estar ali. Disse estar representando a 1º de Maio, no Madame Machado e relatou que lá foi iniciada uma horta comunitária junto com a FIOCRUZ. Relatou que inicialmente a ideia era criar uma horta para fins medicinais e que, posteriormente, ela se transformou em uma horta comunitária. Disse também que foi apresentado ao projeto pelo Sr. Guilherme e pelo vereador Maurinho Branco e teve o apoio da comunidade. Relatou que já havia este desejo na localidade, mas não havia meios de realizá-lo, pois a comunidade é pequena e carente, necessitando muito de recurso, portanto, a Lei seria muito boa e importante para dar força a Agricultura Urbana em sua localidade. Relatou também que, por ser líder comunitário, vivenciou a realidade que foi citada por alguns dos presentes. Disse também que a presença dos órgãos públicos é muito importante, pois boa parte da comunidade ainda

não sabe do que se trata a Agricultura Urbana, apesar de estarem discutindo o assunto nesta Audiência Pública. Falou também que a aproximação da prefeitura e da COMDEP ocorre, a comunidade percebe sua importância, principalmente em relação a saúde alimentar da população. Disse ser necessário que a comunidade sinta a presença do poder público e que essa lei vai ajudar muito. Informou que possuem um espaço importante para fazer um banco de mudas em parceria com o Posto Médico e com o Centro de Referência de Assistência Social da localidade. Relatou sobre as dificuldades que a comunidade vem passando e disse que a questão do alimento será muito importante, principalmente no retorno às aulas. Destacou também a importância do contato com os Agricultores, pois muitos, assim como ele, são leigos e a troca e informações passadas pelos produtores rurais seriam valiosas para a comunidade. Citou também as dificuldades que os espaços destinados às hortas enfrentam por estarem desocupados, visto que se tem tentativas de ocupação para moradias irregulares. Finalizou sua fala agradecendo a oportunidade de estar ali, representando sua comunidade. O vereador Yuri Moura agradeceu ao Sr. Amilton e ressaltou que essa iniciativa nasce de uma Lei de autoria do vereador Maurinho Branco, a qual vem se materializando com a participação da sociedade civil e que ela chega ao legislativo com a perspectiva de aproveitar os espaços urbanos e assim, fornecer qualidade de vida através das hortas e pomares e tantas outras propostas que estão sendo ali debatidas. O vereador Yuri Moura passou a palavra ao Sr. Marcelo Valverde Xavier, presidente do Conselho Municipal de Economia Popular e Solidária. O Sr. Marcelo agradeceu aos vereadores envolvidos e saudou a todos os presentes. Parabenizou a Comissão, especialmente ao Sr. Thúlio, e considerou a Lei como uma das melhores coisa que aconteceu em Petrópolis nos últimos tempos, pois terá um impacto muito grande na vida das pessoas. Abençoou os agricultores e artesãos, considerou ser os dois segmentos mais importantes da Economia Solidária. Relembrou a fala da Sra. Lucia Helena, lamentando que, quando esteve presidente do Conselho de Segurança Alimentar, apesar de terem sido feitas muitas ações, a questão da Agricultura Urbana foi pouco discutida. Perguntou se já havia um Conselho e apresentou duas propostas: referendar, caso não haja, um Conselho para que participem da Conferência de Economia Solidária e oferecer um terreno localizado atrás de sua residência para ser avaliado e talvez utilizado no projeto. O vereador Yuri Moura agradeceu e respondeu a pergunta do Sr. Marcelo, dizendo que a criação do Conselho está em aberto na Lei, o que é muito democrático, para que através do CONSEA ou de um conselho próprio se discuta esse mecanismo de garantia permanente de participação e discussão. Com a palavra, a Sra. Lilia Maria, também representante do Fórum Itaboraí, saudou a todos e agradeceu a fala do Sr.

Marcelo, disse ser muito importante a participação de pessoas que cedam terrenos para as hortas comunitárias. Ressaltou que Petrópolis não é muito caracterizada pela Agricultura Urbana, apesar de ter uma característica agrícola forte. Disse ser necessário um compartilhamento de saberes entre o agricultor rural e o agricultor urbano, por isso, reforçou a ideia de um Centro de Apoio à Agricultura Urbana, para que se consiga atribuir autonomia às comunidades e fornecer segurança e soberania alimentares a elas. Explicou que isso significa que as pessoas possam cultivar aquilo que faz sentido para elas, sem que se vise as demandas da comercialização. Salientou também o papel da Economia Solidária na distribuição desses alimentos nas comunidades. Com a palavra, o Sr. Paolo de Castro Martins, representante da Rede Carioca de Agricultura Urbana, saudou a todos e agradeceu ao vereador Yuri Moura e ao seu Mandato pelo convite e por ter a possibilidade de trocando experiências e falando sobre o referido tema. Destacou a importância de pensar a Agricultura Urbana e a Agroecologia de uma maneira articulada e discutir uma outra forma de produzir alimentos. Destacou que, através da Rede Carioca, estão fazendo uma transição agroecológica. Disse ser fundamental que a Lei seja contextualizada com a realidade e com os problemas locais, para que ela faça sentido para a população e atenda suas reais demandas. Falou que, apesar de parecer óbvio, é necessário que a Lei seja, de fato, implementada. Ressaltou que um projeto de Lei deve ser também construído junto da população. Citou experiências bem-sucedidas, como em Niterói, Paraty e Nova Friburgo e disse que a cidade do Rio de Janeiro ainda apresenta alguns desafios, como a dificuldade de emissão de notas fiscais, dificuldade de emissão do documento necessário para que os agricultores consigam acessar as políticas e vender suas produções e a escassez de mercados que contemplem os agricultores urbanos. Destacou que a Agricultura Urbana é importante pois tem uma dimensão de aproximação da produção com a demanda, visto que a cidade não é só consumidora, mas também, produtora, e de fortalecimento social, pois há redes que se formam através das hortas comunitárias e articulações locais, o que fortalece a população. Destacou também que a Agricultura Urbana fortalece outros modelos de economia, como a Economia Solidária. Enfatizou que a Rede Carioca de Agricultura Urbana está à disposição para aprofundar os debates para o fortalecimento do modelo agroecológico e a produção de alimentos saudáveis na cidade de Petrópolis. O vereador Yuri Moura agradeceu ao Sr. Paolo, solicitou que o vereador Maurinho Branco assumisse a mesa e passou a palavra ao Sr. Guilherme Alves, chefe de gabinete do vereador Maurinho Branco. Com a palavra, o Sr. Guilherme saudou a todos e disse que a política pública da Agricultura Urbana vem para impulsionar as ações sociais e ambientais que vêm sendo realizadas no município,

otimizando os recursos municipais de maneira consciente e agroecológica, e encurtar distâncias entre a produção e a comercialização final. Destacou também que este tipo de agricultura tem potencial de aumentar a produtividade agrícola do município e visualizar a questão da segurança alimentar, delicada em um momento de pandemia. Lembrou da catástrofe climática pela qual a cidade passou há 10 (dez) anos, que obstruiu vias importantes para o escoamento agrícola, neste sentido, ressaltou que a Lei fortalecerá o município, contribuirá para superação deste tipo de situação e melhorará a qualidade de vida das famílias metropolitanas. Agradeceu às representantes da FIOCRUZ por compartilharem ideias que poderão fomentar esta política pública. Ressaltou que para que o projeto de fato aconteça, será necessário que haja o trabalho conjunto de várias secretarias. Citou a compostagem como um ponto a ser trabalhado. Disse que, através dessas parcerias, conseguirão grandes resultados para a cidade. Ressaltou a criação de comunidades coletoras, o que ajudaria na preservação do patrimônio ambiental e recuperação de áreas degradadas. O Sr. Guilherme finalizou com agradecimento a todos os envolvidos e disse que trabalharão para que se consiga o Centro de Apoio. O vereador Maurinho Branco agradeceu ao Sr. Guilherme e convidou a Sra. Talita Berti, presidente do Conselho de Segurança Alimentar, para fazer o uso da palavra. A Sra. Talita Berti saudou a todos e destacou que o tema da Agricultura Urbana faz parte da Lei Municipal 6853/2011, que cria a política municipal de segurança alimentar e nutricional sustentável. Ressaltou o artigo quinto, inciso onze, que tem como diretriz o apoio à agricultura familiar e à produção urbana e periurbana de alimentos, com incentivo e valorização da agroecologia. Reforçou que o CONSEA aprova a criação dessa Lei, mas destaca a importância da articulação e do diálogo com a sociedade civil. Deixou o convite para a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, a ser realizada nos dias 22 e 23 de outubro de 2021. Destacou que a Agricultura Urbana, além de estimular e propiciar uma alimentação mais saudável, auxilia no planejamento urbano e na preservação ambiental. Alertou para que não seja implementada com a simples intenção de promover o lucro ou se torne um artigo de luxo, pois a intenção deve ser o benefício da população. Citou experiências positivas no Rio de Janeiro e em Florianópolis, sobretudo em relação aos avanços na questão dos agrotóxicos. Enfatizou que a agricultura urbana não é somente plantar dentro da cidade, mas também sobre o destino dos cultivos. Reforçou que esta modalidade não visa o grande mercado e se diferencia por envolver um número maior de funções. Destacou também que a Agricultura Urbana está presente no Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, mas que sofreu alguns retrocessos. Ressaltou ser a Agricultura Urbana uma pauta urgente, sobretudo devido as

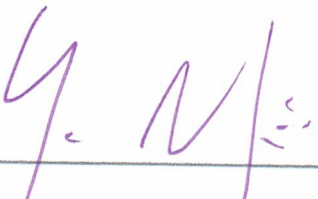
mudanças climáticas no mundo. Encerrou sua fala agradecendo a todos e disse estar à disposição para qualquer esclarecimento ou apoio. O vereador Maurinho Branco perguntou como se daria a conferência. A Sra. Talita Berti esclareceu que será online, mas que na ficha de inscrição há um campo destinado à pessoas que tem alguma dificuldade de acesso à internet, disse que pretendem disponibilizar, na Casa dos Conselhos, a transmissão, disse também que as orientações serão encaminhadas aos inscritos por e-mail. A Sra. Lucia Helena manifestou uma dúvida sobre quais seriam os próximos passos. Com a palavra, o vereador Yuri Moura parabenizou novamente o grupo de trabalho por todo esforço coletivo e citou a participação de algumas pessoas que acompanhavam e participavam pelo chat da transmissão e agradeceu ao vereador Maurinho Branco e a todos os presentes. O vereador Maurinho Branco saudou alguns espectadores e começou a fazer alguns encaminhamentos. Disse ser necessário entrar em contato com a coordenadora de relações institucionais da prefeitura, Fernanda Ferreira e com procurador do município, Dr. Fábio Alves, para que se inicie o processo de regulamentação da Lei. Disse ser fundamental que esteja previsto em uma norma legal, que determine a atuação de cada pasta, direcione os trabalhos que serão desenvolvidos a curto, médio e longo prazo. Falou também que será uma atuação multissetorial e que isso precisa estar bem definido. Citou como exemplo, que caberá à secretaria de Educação a tarefa de desenvolvimento das Hortas nas escolas, à Diretoria de Agricultura, a capacitação, a coordenação do banco de mudas e sementes e o suporte para a criação das Hortas comunitárias, o inventário de espaços públicos aptos a receberem essas hortas, às Secretarias de Educação e de Assistência Social, a parte da segurança alimentar, além de outros agentes que vem atuando no grupo de trabalho, como os conselhos municipais, a FIOCRUZ e as associações de moradores. Disse também que a divulgação precisa ser maciça, pois a oportunidade de produção alimentar garante a alimentação daquela população, auxilia na saúde, gera renda, integra a comunidade e capacita as pessoas. Explanou também que antes da pandemia, teve a oportunidade de estar, junto do Sr. Amilton, na horta comunitária do Madame Machado e percebeu que ela diminuiu, pois a população deixou de assumir a responsabilidade. Disse que é necessário conscientizar as pessoas para trabalharem junto. Citou também uma matéria sobre a maior horta comunitária da América Latina, localizada no bairro de Manguinhos, na Zona Norte do Rio de Janeiro, criada em 2003, integra o programa Hortas Cariocas e beneficia várias pessoas. O vereador disse que é o que deseja para cidade de Petrópolis e que, com um trabalho de equipe, certamente conseguirão botar a Lei em prática. Ressaltou novamente que, no entanto, é preciso, que todos estes projetos estejam compilados e organizados em



uma norma legal, que defina a atuação de cada um, gerando obrigações claras para cada um, além de conscientizar, divulgar e aplicar mecanismos atrativos para chamar a sociedade a participar disso, seja como doador de espaço, de tempo, multiplicador de informações. Sugeri ao vereador Yuri Moura que oficiem o gabinete do prefeito, solicitando uma agenda para que possam iniciar o processo. Reiterou que, a partir da Câmara, dariam andamento às emendas necessárias, como a do Centro de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana e buscar articulação política para trazer mais recursos para essa área. Agradeceu à presença de todos que participaram e acompanharam, presencialmente ou online. Finalizou, fazendo o seguinte pronunciamento: “na certeza de que toda essa casa busca sempre o interesse da cidade, o encontro de hoje foi, sem dúvida, um espaço onde podemos debater Agricultura Urbana e Periurbana em nossa cidade”. O vereador Maurinho Branco agradeceu novamente a presença de todos e declarou encerrada a presente audiência.

---

VEREADOR MAURINHO BRANCO



---

VEREADOR YURI MOURA